



Director, proprietario e administrador—*José da Silva Vieira*
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—*Manoel Gomes da Costa Freitas*

N.º 371

ANNO 8
 Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO. RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Communicados ou reclames (secções) 6
 Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar

PORTO D'ABRIGO-COMERCIAL DOS CAVALOS DE FÃO

Damos hoje aos nossos estimaveis leitores e caros amigos a fresquinha noticia de que a Ex.^{ma} Empreza Nacional de Lisbôa, que se propôz á construcção e exploração do porto d'abrigo-comercial dos Cavalos de Fão, leva em via de conclusão os seus trabalhos em que assentam as bases de todo projecto, afim de conseguir, apresental-o ao Governo na presente sessão legislativa.

A Ex.^{ma} Empreza está vinculada á firme resolução de dotar este porto com todos os melhoramentos modernos, e de rasgar uma via ferrea de Espozende a Braga, Gerez e Montalegre.

Como isto consola e reanima?!...Porquanto, mais uma vez nos convencemos de que em Portugal, ainda, existem portuguezes, em cujo valente peito pulula o rubro sangue da primitiva raça que, jamais, se eximiu a onerosos trabalhos e cruentos sacrificios pelo renome e progresso da sua Patria!... Bem hajam suas excellencias!!!

No progressivo estado em que vão os trabalhos a ninguem

é licito descrever da efetividade deste porto dos Cavalos, salvo a propositada má vontade dos poderes publicos, o que não cremos, pois que, envolveria um crassissimo erro economico, financeiro e administrativo.

O Porto dos Cavalos de Fão e o «Primeiro de Janeiro»

(Conclusão)

Esta região do alto norte, isto é, os distritos ao norte do rio Douro, tem igual direito a prosperar e desenvolver-se como a cidade do Porto, á foz deste rio, e como os distritos ao sul. Avante este direito, tem justiça como demonstramos, a necessidade urgente.

Porquanto esta região, na axime, da foz do rio Ave para o norte está, a longo periodo, a braços com a fome, precisamente, pela carencia de um condigno porto de mar por onde faça exportar os seus multiplos e variados productos, taes como: variadissimas qualidades de vinhos verdes e maduros que não têm rival; abundantissimas fructas de todas as qualidades e paladares; deliciosas hortaliças, cebolas, alhos, batatas, óvos, galinhas, gado para emlarque, louça grossa, lã, louro, cortiça, madeira esfatiada e em tóros em extraordinaria abundancia, carvão de cepa, milho, feijão, etc.

A melhor parte dos productos que tambem exportamos para o estrangeiro, não são procurados em virtude da grande distancia a percorrer até Leixões, que demanda exorbitante despeza de transporte; e, a serem procurados, ha que cedel-os por um preço que não compensa o amanho e despeza.

Pelo que, todos, velhos e novos, paes e filhos se tem deixado ir na pavorosa corrente da emigração; e, modernamente, alguns paes tem deixado ao abandono seus filhos menores devido á escravizadora lei do recrutamento!...

Por outro lado, as mercadorias transportadas de Leixões para o norte, não computando avarias no

transbordo e armazenagem, igualmente acarretam extraordinaria despeza. Neste caso, os revendedores tem necessidade de expôr ao publico os diversos artigos por um preço indemnizador, com que a exhausta bolsa do povo não pode competir. Por isso, diversos revendedores e particulares se vão munir á nossa vizinha Hespanha, clandestinamente; o que ha dado ensejo a graves desordens e até mortes!...

Este povo do alto norte mais parece viver sob uma pesada escravatura, do que um povo livre para quem raiou já o direito pela vida!... E quiçá, o Porto todo não seja o seu implacavel algoz!! E quem não vê que este desfalque e mal gravissimo incide em cheio sobre a praça do Porto?!...

Todos estes males remedeiam com o porto de abrigo-comercial dos Cavalos de Fão, e sem elle nada se remedeia.

Podem falar, á vontade, os defensores de Leixões, que não dizem senão inconveniencias e banalidades?

Uma outra, das mais importantes razões de ser deste porto dos Cavalos, está em avisinhar-se de Vigo para fazer-lhe competencia. Com quanto Vigo seja um porto de certa importancia, possui uma barra, relativamente, má; pois que, ahi, se contam grossas avarias e perdas totaes.

Destas lamentaveis occorrencias não ha a sentir no porto dos Cavalos pelas suas barras amplas em altura e largura, dispostas aos desabridos temporaes.

Mais: O emaranhado Recife dos Cavalos, desde tempos prehistoricos, por mui-

to amarados, constitue um grave perigo ás embarcações, pois, aqui ha ocorrido diversas avarias e perdas totaes, de que a praça do Porto tem sido uma das primeiras victimas. Por estas tetricas contingencias, mormente, pelas horrosas desgraças occorridas em Leixões, a nossa costa norte está classificada, no estrangeiro, a costa negra de Portugal! Esta triste nodoa envolve gravissimos prejuizos a todo o comercio do paiz, importando do norte, sobremaneira, pois que, contribue, assaz, para a successiva alta de fretes e de seguros.

Ora, dita o bom senso administrativo e humanitario, que, onde está o perigo, ahi se levante o equivalente refugio. Por consequencia, só com o porto d'abrigo-comercial dos Cavalos podemos evitar, no porvir, successivos naufragios e as horrosas desgraças em Leixões; bem como, a pagar a tão prejudicial nodoa de costa negra!...

Rematando, constatamos:

1.º—que as projectadas obras de Leixões, a serem viaveis, não merecem a confiança do publico, nem o porto oferece garantias ao norte do paiz:

2.º—que as obras a efetivar-se nos Cavalos de Fão, antecipadamente, conquistaram a confiança publica, e o porto oferece as melhores garantias ao norte do paiz:

3.º—que todo alto norte reclama o porto dos Cavalos:

4.º—que a cidade do Porto, só, pode prosperar e desenvolver-se, como deseja, por meio do porto de abrigo-comercial dos Cavalos de Fão:

5.º—que este porto constitue uma das mais importantes fontes de receita para o Estado, se não a mais importante, por ser a mais economica.

Temos a honra de exorarmos os illustres defensores de Leixões, e particularmente, o nosso illustre colega «O Primeiro de

Janeiro» a um formal e condigno desmentido, para que se faça luz, e o paiz se decida, com toda a urgencia, ou pelo porto comercial de Leixões ou pelo porto d'abrigo-comercial dos Cavalos de Fão.

Chavez Coupon

FÃO, 3.

Ainda n'uma ultima correspondencia aqui publicada nos fizemos eco d'uma *deslealdade* praticada por certo «Sirius» cá do sitio, éeo que para muitos talvez fosse tido á conta de fantasia nossa, quando ele afinal é uma verdade bem dura de grammar, sobre tudo pelo tal «Sirius» cá do sitio.

Ora a verdade é que, dia a dia e a cada passo, chegam até nós repetidas queixas de certas deslealdades, que mais parecem refinadas garotices e pulhices, levadas a efeito com o mesmo carimbo «Sirius», e essas queixas só veem corroborar o que enlão dissemos na nossa correspondencia. N'esta e n'outras, porque o mal já sem, infelizmente, de lauda retro. Na nossa dura missão de jornalista temos feito quanto possivel por inaicar ao dito «Sirius» o caminho do bem e da lisura.

Ele, porem, é rebelde, é um tarado, e por isso não obedece ás nossas salutores indicações: quanto mais lhe batemos, quanto mais lhe atiramos para o espinhaço com o la ego da verdade, tanto mais o «Sirius», resvala para a intriga para insidia, mas muito jesuiticamente, porque ele é tambem um grande jesuita. Jesuita e cara dura, porque se não emenda e corrige e se amua quando o não fastigamos com as nossas lições de virtude, uma vez por semana.

Que havemos nós, pois, de iazer aos queixosos?

A estes dizemos nós que faça cada um por ser o mais correto possivel nos seus actos e contractos e deixe as tranquiernas e as mescambilhices para o «Sirius», porque ele mesmo se encarregará do seu descredito e não terá precisão do *peito de aço* para cavar a cava em que terá de se enterrar, amarrado de pés e mãos com aquelas amarras de oiro que ia pechinchando certa manhã á ladina contrabandista de olhos azues.

Alem d'este, não temos outro conselho melhor. Mas fiquem os presados queixosos scientes de que não desarmamos e ficamos de atalaia, de olho á mira no «Sirius» pronto a fiska-lo com a mesma pericia com que o Antonino Borda fiskaou este anno a caminho de 40 lampreias.

Cautelinha, pois!

—Após grandes e prolonga-

dos soffrimentos acaba de succumbir, hontem, o snr. João Pinto de Campos, deixando testamento onde reconheceu por seus herdeiros o Azylo dos pobres d'aqui e sua mãe.

Paz á sua alma.

—Um leitor d'este jornal e nosso amigo pede-nos para que n'esta correspondencia entrécalemos o escripto seguinte:

Tarados

Bastante razão tinha Lombroso quando fez a affirmativa de que ha individuos cuja deformação craneana os torna irresponsaveis dos crimes que comettem; infelizes que já trazem do berço a tãra do delinquente.

Como classificar um sujeito que mente por habito, e, segundo ele diz inconscientemente?

Um tarado, um lombrosiano, não acham?

Se esse irresponsavel tivesse a mais pequenina comprehensão do respeito que deve a si (e aos outros tambem) mentiria tanto? Faria affirmações d'aquillo que não viu e não se deu? Compromettendo os seus melhores Amigos como comprometteu?

Realmente custa acreditar em tanta baixeza, se, não se tratasse de um lombrosiano, como aqui se trata. Acautelem-se os que lhe não caiam em graça, esses, é que se verão em palpos de aranha; pois se até os proprios Amigos são victimas!

Arre, livra...

E os que são atacados de um furor criminoso, tocando as raias do inaudito? D'esses é fugir, correr; correr, não irritando-lhes a susceptibilidade morbida e doentia; pois seria perigosissimo e não haveria da parte do delinquente a minima parcella de responsabilidade.

Pois não é criminoso, nem delinquente. Simplesmente, pura e simplesmente:—Um lombrosiano, um irresponsavel, um tarado enfim, futuro pensionista de um maniconio.

Mas, com esses, segundo o rifão popular «nem para o céu.»

Ainda depois de mortos escouceam.

De visita

No ultimo domingo estiveram de visita ao digno reitor das Marinhãs, passando em sua casa toda a tarde, os ex.^{mos} snrs Dr. Justino Cruz, bemquisto secretario geral do governador civil,—Alvaro Pipa, intelligente secretario da Camara,—Affonso Miranda, da redacção da *Justiça*, J. Pereira e Gaspar de Vilhena, todos da cidade de Braga, onde regressaram já de noite.

Belezas

Não sabemos se leram a carta do sr. Alpoim de terça feira 2 do corrente. Diz lá que o sr. Bernardino Machado e dr. Manoel Monteiro conhecem bem a existencia difficil dos camponeses.

Pois recommendamos a estes dois ministros que ponham os seus olhos no funcionario de finanças do nosso concelho, que muito se parece com o caso dos officiaes do registo civil de Lisboa.

Ao passo que o lavrador geme ao peso de um trabalho esmagador, o secretario de finanças abandona ás horas de trabalho a repartição para passear as suas parelhas e desferrujar as molas dos seus trens!

Vigor! Vigor! Vigor!

—Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar grisalho ou ficar desbotado e perder o brilho; impede a sua queda e imprime no couro da cabeça a vitalidade propria. Seja qual for o estado em que esteja o cabelo, seco, rebelde ao geto que se lhe deseja dar, sob a influencia desta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O «Vigor do Cabelo do dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario, dá alivio e cura as doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual for o estado do cabelo; em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a, Sucessor.—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o Porto.

Novo hospital

Do sr. Manoel Augusto de Miranda, de Curvos, d'este concelho, foi recebido o importante donativo de 100 escudos para a ajuda da construcção d'aquelle bello edificio.

Bem haja a estes bemfeitores que não se esquecem dos pobres e dos desventurados, e que Deus lhe pague em beneficios a esmola que a essa pobresa destinou.

Ao Mundo.

Um telegramma d'esta villa para o «Mundo», insiste em afirmar a veracidade de um outro ha dias publicado. Os informes são malevolos e portanto muito retirados da verdade. Tudo depende destes, sem contudo haver motivo para devolução.

S. Roque

Ali no lugar de Goios, freguezia das Mariinhas, teve lugar no domingo e segunda-feira a sua costumada festividade, que esteve muito concorrida de forasteiros.

Lindas casimiras para fatos e sobretudo por preços baratissimos, só as vende a «Perola Espozendense» (Nova Loja de Fazendas), á Rua Direita.

Um raciocinio bem logico.

Poderão as Pilulas Pink curar-me tambem? Tal é a pergunta que muitissimos doentes formulam, quando ouvem relatar uma d'essas numerosas curas, devidas a esse incomparavel regenerador do sangue, que estas pilulas constituem.

Se no espirito destes doentes ha uma certa logica, serão forçados a reconhecer que nenhuma razão obsta a que as Pilulas Pink, tendo curado um visinho, que soffria da mesma doença que os atormenta, os cure tambem a elles. E se se decidirem tomar por sua vez as Pilulas Pink, a experiencia se encarregará de lhes provar que raciocinaram maravilhosamente.



Foi assim que procedeu o sr. Joaquim Martins, rua Philippe Folque, letras P. G. B., 3.^o andar, Lisboa. Vejam o que elle nos diz, ao participar-nos que as Pilulas Pink o curaram:

«Havia muitissimo tempo, escreve o sr. Martins, que eu me sentia bastante fraco, e que não tinha o minimo appetite: as dôres que me apouquentavam, nas costas e no peito, eram violentas. Como nenhum dos medicamentos, que até então tomara, me tivesse dado grande resultado, resolvi-me a experimentar as Pilulas Pink, por ter lido por diversas vezes nos jornaes as curas por ellas realisadas. Apresso-me a declarar a V. que as suas pilulas me fizeram da mesma forma muito bem. Em pouco tempo, alliviam-me das dôres tão vivas e fortes que sentia no peito e nas costas; sinto-me muito fortalecido, e tenho agora um bello appetite. Em summa acho-me perfeitamente restabelecido, e é ás Pilulas Pink que devo este feliz resultado.»

As Pilulas Pink convêm a todos os temperamentos e dão sempre excellentes resultados nos casos da anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças nervosas, nevralgias, neurasthenia, doenças de estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Querem comprar lindas fazendas e por preços quasi de graça, só na «Perola Espozendense», á Rua Direita.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias (1.^a publicação)

Pela Comarca de Espozende e no inventario ortanologico por o-bito de Maria Rodrigues Carvalho,

que foi da freguezia da Apulia; e nele correm editos de 30 dias, a contar da data da ultima publicação deste annuncio citando os interessados Matias Alves Dias, João Gonçalves Moreira, Francisco da Fonseca e Manoel Rodrigues Carvalho Junior, ausentes em parte incerta no Brazil, para, assistirem querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Esposende, 4 de maio de 1914.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Comarca d'Espozende **ARREMATAÇÃO**

2.^a praça 1.^a publicação

N O dia 14 do corrente mez ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, será posto pela segunda vez em praça, para ser arrematado em hasta publica pelo maior lance offerecido, o predio seguinte:

Uma casa terrea e quintal, com um portal de entrada para carro, (ao lado do sul), situada na rua do Ramalhão, da freguezia de Fão, desta comarca, de natureza aludial e entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 210\$00.

Este predio pertencia aos Executados Francisco Alves Lima, e mulher Estefania Reis Campos Lima, da referido freguezia de Fão e foi penhorado na execução hypothecaria que contra elles e outros move o executante Manoel Gonçalves Pereira, actualmente viuvo, proprietario, da referida freguezia de Fão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Esposende, 1 de Junho de 1914.

O escrivão, João Gomes Vinha. Verifiquei: O Juiz de Direito Leal Sampaio.

Carvão para debulhas

de **CARDIFF** e de **NEWCASTLE**, qualidades especiais para queimar nas debulhadoras a preços resumidos.

TEEM CONSTANTEMENTE VAPORES A DESCARGA.

Egualmente com carvão para **FORJA**, **COKE DE FUNDIÇÃO COKE PARA COSINHA E ANTERACITE** da qualidade bem conhecida "GREAT MOUNTAIN", para motores a gaz pobre.

PEDIDOS A:

O. HEROLD & Cia Rua da Prata Nr. 14 LISBOA

O. HEROLD & Cia R. Nova d'Alfandega 22 PORTO

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1898; Paris, 1889; Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.^a Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

Pedro Franco & C.^a DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1898; Paris, 1889; Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Hericoio contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, tales como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

SERVIÇO DE FAZENDA PARA AS EXECUÇÕES FISCAES

	Cad n.º ra.
1—Autoações em folha	25 »
2—Mandado para citação, 1/2 folha com certidão no verso	25 »
3—Conta do processo em 1 folha (dous lados)	25 »
4—Nota de citação em 1/4	25 »
5—Guias para pagamento com conclusão e sentença no verso	25 »
6—Auto de deligencia 1/2 f.	25 »
7—Contra-fé, 1/4	25 »
8—Conclusão, com juntada no verso	25 »
9—Mandados para penhora, com juntada no verso, 1/2 folha	25 »
10—Auto de penhora, em 1/2 folha, dos dous lados	25 »
11—Certidão de julgado de falhas, 1/2 folha	25 »
12—Termo de entrega de guia, 1/2 folha	25 »
13—Certificados, com termo de conclusão, conclusos, recebimento e apensação, 1/2 folha, dos dous lados	25 »
14—Participação de compra com confrontações, 1/2 folha	25 »
15—Carta precatória para execução	25 »
16—Mudança de predios na matriz, 1/2 folha	25 »
17—Certidão de relaxe	25 »

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por **José da Silva Vieira** collaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros *Assinatura*

Anno, Portugal.....600
Estrangeiro.....1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE
por JOSE AGOSTINHO
E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.
4 vol. de 140 paginas
Preço 100 reis
Livraria Portuense de Lores & C.^a—Rua do Almada, 123—PORTO.

Agencia Colonial & L. da
2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AO CHIADO)
Telephone 2079. Teleg.: «Agencia»

ADVOGADOS
DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO
DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

LIVRARIA VERGALIBERAO, 17, A. 9111K ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congéneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memorandums, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifá e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritôes de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquiridos nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congénera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesinos, desde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parina de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gumarabica, proude papeis, ataches, sabonêtes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100

POSTAES em côres, brometo escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um sao no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs. cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTALS

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flores em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras cores com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

140,
160,

220 ATÉ 810

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VITE M NNS ESTABELECEMEN

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez. as quaes constam de catalogo especial e remottemos a quem nos enviar a sua importancia.